



ARROZ: os preços mundiais baixam com o aumento da oferta

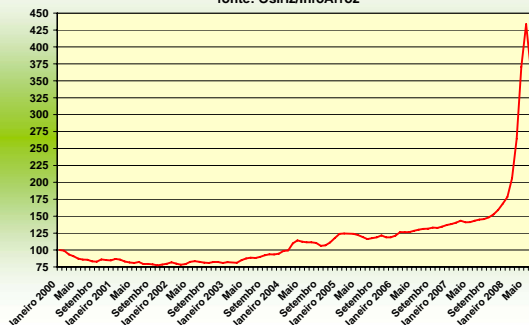
Tendências do mercado

Em julho, os **preços mundiais** caíram mais uma vez, em média 10%, devido ao aumento da oferta de exportação e ao fim, ou uma certa flexibilidade, das restrições à exportação por parte dos países asiáticos. Portanto, os importadores estão voltando ao mercado e negociando novos contratos, especialmente com a Tailândia e o Vietnã. Isto implica também que os preços atuais não devem baixar muito, à medida que a demanda de países como Filipinas será relevante neste ano (2,7 Mt previstas em 2008).

Em julho, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) caiu 39,8 pontos, para 327,0 pontos (base 100 = janeiro de 2000) contra 366,8 pontos em junho. No final de julho, o índice IPO marcava 319 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



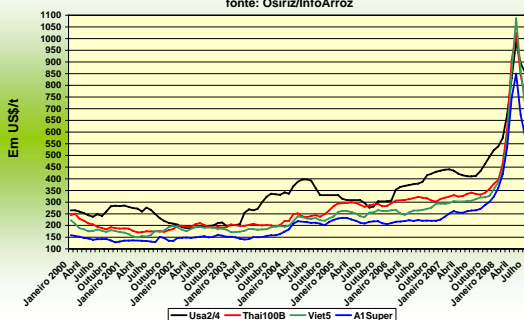
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2006	126,8	383	311	305	271	268	235	274	248	229	219
2007	143,6	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
JAN- MAR	219,3	602	499	489	464	472	447	446	450	437	446
ABR- JUN	388,6	903	919	901	848	933	803	804	746	715	751
JUNHO	366,8	894	845	835	860	866	810	732	680	760	674
JULHO	327,0	856	753	733	800	720	750	679	570	638	585
07-jul-08	330,1	865	740	730	800	780	750	650	600	650	570
14-jul-08	326,9	865	750	725	800	725	750	670	550	650	580
21-jul-08	331,8	860	770	750	800	725	750	700	580	650	600
28-jul-08	319,4	835	750	725	800	650	750	695	550	600	590

Fontes : Osiriz/InfoArroz, Traders

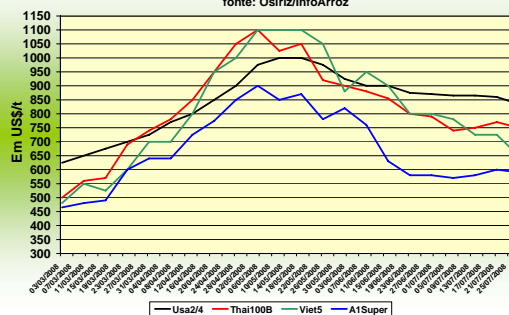
Preços mensais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Produção e comércio mundiais

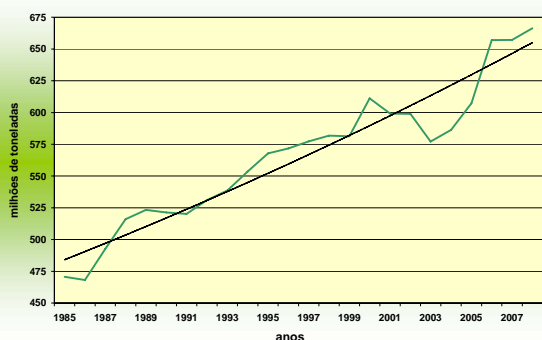
As novas estimativas da FAO indicam um incremento da **produção mundial** em 2007 para 657,2 milhões de toneladas de arroz em casca (equivalente a 438,1 Mt de arroz branco). As projeções para 2008 indicam uma nova alta de 1,4% para 666,4 Mt (444,3 Mt na base arroz branco).

Com a inflação dos preços mundiais, o **comércio mundial** em 2008 poderia se situar em 29,7 Mt, contra

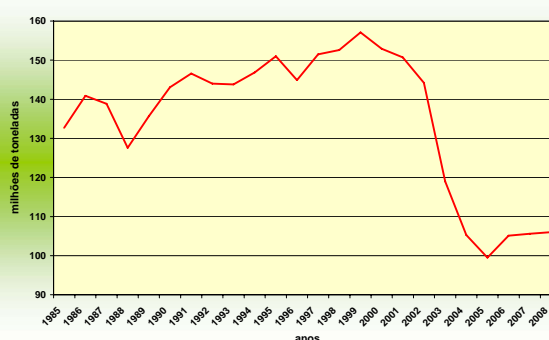
31,3Mt em 2007. Quanto a um possível aumento das áreas arrozais, estimulada por preços mais altos, estas poderiam ser factíveis somente a partir da safra 2008/09.

Os **estoques mundiais** terminados em 2007 foram estimados em 105,6 Mt, contra 105,1 Mt em 2006. Em 2008, os estoques devem se manter em torno de 106 Mt.

Produção de arroz em casca



Estoques mundiais de arroz branco



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços de exportação caíram entre 10 e 13% dependendo da categoria do arroz. Em meados de julho, os preços haviam aumentado um pouco em função da revalorização dos preços pagos aos produtores dentro do programa governamental de incentivo à produção arrozeira. Não obstante, as exportações caíram 20% em relação ao mês anterior, obrigando os exportadores a baixar os preços para reativar vendas. Em julho, o Tai 100%B recuou para US\$ 753/t Fob, contra US\$ 845 em junho. O quebrado A1 Super caiu para US\$ 585/t, contra US\$ 674/t.

No **Vietnã**, os preços também tiveram uma queda significativa de 15% a 16% em julho. O fim do veto às exportações e o aumento da oferta para o mercado externo contribuíram para a baixa dos preços de exportação. Em julho, o Viet 5% marcou uma média de US\$ 720/t contra US\$ 866 em junho. O Viet 25% marcou US\$ 570/t contra US\$ 680 em junho.

No **Paquistão**, os preços diminuíram de 15% em um mês. É a baixa mais forte observada nos últimos meses. Esta queda contribui para que o Paquistão se posicione, junto com a China, no importante mercado de importação filipino. Em julho, o Pak 25% foi cotado a US\$ 725 contra US\$ 800 em junho.

Na **Índia**, os preços continuam teoricamente sem alterações, mas o veto às novas exportações de arroz, pelo menos até outubro de 2008, não permite avaliar uma posição clara para o mercado indiano. A ausência deste país pesa sobretudo nos preços do arroz parboilizado, especialmente destinado aos países do Golfo Pérsico e Nigéria, o principal importador africano.

Nos **Estados Unidos**, a queda dos preços de exportação foi mais moderada, somente 4%. As vendas caíram novamente em relação a junho. Apesar disso, as exportações do ano comercial (agosto-julho) seguem em alta de 18,5%, em comparação ao ano anterior, na

mesma época. Em julho, o arroz longo Long Grain 2/4 marcou US\$ 856/t, contra US\$ 894/t em junho.

No **Mercosul**, os preços de exportação baixaram de 4 a 6% segundo a categoria do arroz. Com a tendência baixista dos preços mundiais, Argentina e Uruguai estão voltando ao mercado brasileiro, o principal cliente destes países.

Na **África**, a inflação dos preços mundiais do arroz, apesar da tendência baixista mundial, sugere a vários países da região a fomentar iniciativas para incrementar ainda mais a produção arrozeira. Durante uma recente conferência da FAO, países africanos propuseram uma iniciativa de urgência para relançar a produção de sementes e revalorizar os preços aos produtores, esperando assim estimular investimentos e o aumento da produção. Segundo a FAO, em 2008, as importações africanas poderiam alcançar 9,3 Mt contra 9,8 Mt em 2007.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2007	2008	2007	2008	2008
Mundo	438,1	444,3	31,0	29,6	106,0
China	127,1	129,3	1,4	1,5	60,6
Índia	95,7	96,0	5,0	2,3	14,0
Indonésia	35,9	36,7	-	-	2,4
Vietnã	23,9	24,4	4,5	4,1	4,1
Tailândia	20,5	21,3	9,6	10,2	5,3
Brasil	7,6	8,0	0,2	0,2	1,8
EEUU	6,3	6,3	3,0	3,5	0,8
Paquistão	5,5	5,5	2,7	2,5	0,3

Fonte: FAO, Junho

Patricio Méndez del Villar, 30 de Julho 2008
patricio.mendez@cirad.fr

**InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz
 Julho 2008 - n. 53**

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferencia das Nações Unidas sobre o Comercio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.